ANEXO I
PROJETO BÁSICO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da Instituição Proponente:
Nome: **EDUCANDÁRIO NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO**
CNPJ: 03.515.227/0001-68
Endereço: Rua João Francisco Lisboa, 420
RPA: 04
Nº Telefone: (81) 3453-9106 / 98120-6328
Site: www.educandarionsr.com.br
E-mail: contato@educandarionsr.com.br

1.2 Dados do Responsável pela Instituição Proponente:
Nome: Milton Garrett de Melo
CPF: 000.321.074-04
RG: 114.901-SSP/PE
Endereço: Av. Boa Viagem, 4530/3101 – Boa Viagem – Recife/PE
Telefone: (81) 3453-9106 / 2121-0300
E-mail: contato@educandarionsr.com.br

1.3 Dados do Responsável pelo Projeto:
Nome: Núbia da Silva Barbosa
Endereço: Rua acadêmico Hélio Ramos, 70 – Várzea – Recife/PE
Nº Telefone: (81) 3453-9106 / 98808-1236
E-mail: contato@educandarionsr.com.br

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Educandário Nossa Senhora do Rosário nasceu do esforço solidário de Graça Brennand, sua família e comunidade, visando a implantação de um trabalho social na Várzea, no município do Recife/PE. Para isso, a primeira iniciativa foi à organização de um diagnóstico de caracterização socioeconômica do bairro para identificar suas principais demandas, realizado em parceria com o Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). A pesquisa apontou a estruturação de serviços de atenção à primeira infância, como sendo a maior carência dos moradores da Várzea.

Com base neste resultado, em 1999 nasce o Educandário Nossa Senhora do Rosário, visando o desenvolvimento integral de crianças em situação de vulnerabilidade social, na faixa etária de zero a seis anos, a fim de proporcionar vivências pedagógicas nas áreas de formação pessoal e social (identidade e autonomia) e conhecimento do mundo (movimento, artes, brinquedos e brincadeiras, música e linguagem), além de contribuir no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Na sua trajetória institucional, além do atendimento integral na área da educação infantil, o Educandário estabelece articulação com as demais organizações que funcionam no bairro, bem como integra e participa ativamente das atividades de controle social sobre as políticas públicas promovidas pelo Fórum dos Direitos da Criança e do Adolescente do Recife (Fórum DCA Recife).

A Constituição Federal de 1988 inova ao dividir a responsabilidade pela garantia da proteção integral de crianças e adolescentes entre a família, o Estado e a sociedade, mas o cenário de desigualdade e exclusão social a que estão submetidas muitas crianças no bairro da Várzea desrespeitam sua condição de sujeitos de direitos e de prioridade absoluta. Tanto o Estatuto da Criança e do Adolescente como a Base Nacional Curricular da Educação Básica estabelecem a necessidade da prevenção as diferentes formas de violação de direitos e recomendam que a atenção à criança precisa estar pautada no respeito à cultura, corporeidade, estética e presença no mundo.

3. JUSTIFICATIVA

Segundo último censo demográfico (2010), o município do Recife conta com 1.537.704 habitantes, sendo 120 mil crianças entre 0 e 6 anos. Deste total, conforme dados do Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), em torno de 40% da população sobrevive com menos de meio salário-mínimo e 492 mil dependem de algum subsídio de complementação de renda. Os dados do CadÚnico apresentam ainda que 52.699 das pessoas cadastradas no Recife se encontram na faixa etária de zero a cinco anos.

A Várzea é o segundo maior bairro em extensão territorial do município do Recife, ocupando uma área de aproximadamente 2.260 hectares, bastante arborizada e cortada pelo rio Capibaribe. Segundo Censo 2010, o bairro tem 70.453 habitantes com um rendimento médio mensal de 2 mil reais. Além disso, o Censo indica que 46,84% dos domicílios têm as mulheres como responsáveis e que 26% da população está na faixa etária de 0 a 17 anos, assim distribuídos: 4.421 crianças de 0 a 4 anos de idade; 10.421 na faixa de 5 a 14 anos e 3.507 adolescentes de 15 a 17 anos.

As famílias envolvidas nas ações do Educandário Nossa Senhora do Rosário residem na Várzea e, na sua maioria, moram em áreas de invasão, com sérios problemas de saneamento básico, violência e tráfico de drogas. Em 2022, segundo dados do cadastro de caracterização sociofamiliar, a renda per capita das famílias das crianças atendidas era de R$ 506,00. O cadastro sociofamiliar revela ainda que 66% das famílias se autodeclararam como parta, 8% preta e 26% branca em relação a cor/raça e apenas 34,28% são beneficiárias do Programa Auxílio Brasil. De modo geral, as famílias não possuem as condições necessárias para atender as suas necessidades básicas de alimentação, habitação, saúde, lazer, educação e moradia; o que contribui para situações de violência e rupturas de vínculos familiares e comunitários, além de comprometer o desenvolvimento das crianças.

Outro dado que merece destaque se refere a segurança e proteção, tendo em vista que situações frequentes de descuido extremo com a primeira infância provocam o chamado "estresse tóxico". No

Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) do Ministério da Saúde consta o registro de 4.089 notificações de violência doméstica cometidos contra crianças e adolescentes no município do Recife, no período de 2015 a 2018. Deste total, em mais de 2 mil casos, as vítimas são crianças na faixa etária de zero a nove anos (699 casos até 1 ano; 875 entre 1 e 4 anos e 478 de 5 a 9 anos). Ao analisar esses dados, observa-se que 35% envolvem violência física; 30% negligência e abandono; 18% se referem a violência sexual e 12% de violência psicológica). Só em 2017 o registro de violência contra crianças de até 4 anos totalizou 911 notificações. Vale lembrar que estão contabilizados apenas os casos que geraram atendimento médico ou hospitalar, o que significa que os números são bem superiores. A subnotificação invibiliza a problemática. Este muro de silêncio construído pela família impede o apoio às vítimas e dificulta o processo de responsabilização. A identificação dos sinais de violência e desenvolver ações de orientação das famílias para práticas de parentalidade positiva podem fazer a diferença na primeira infância.

Nas últimas décadas, estudos realizados por distintas áreas de conhecimentos – desde a educação, a psicologia e a psicanálise até os mais recentes estudos da neurociência – apontam que a primeira infância é a etapa fundamental para o desenvolvimento físico, afetivo e intelectual de uma criança. Embora partam de perspectivas diferentes, convergem em relação à relevância das relações afetivas e que em nenhuma outra fase da vida as respostas aos estímulos de qualquer natureza são tão rápidas e intensas quanto na primeira infância, especialmente nos três primeiros anos. O que acontece nesta fase tem impacto sobre toda a existência do indivíduo. A criança que tem atenção, estímulos e apego de seus cuidadores se sente apta a pôr em marcha sua curiosidade de desbravar e experimentar o mundo. A aprovação da Base Nacional Comum Curricular pelo Ministério da Educação, em 2017, dá um salto histórico ao reconhecer a Educação Infantil como uma etapa fundamental para a construção da identidade e subjetividade da criança e ao evidenciar que cuidar e educar são elementos indissociáveis.

O desenvolvimento da criança, portanto, está diretamente relacionado à sua experiência proporcionada em seu meio social. As interações com o meio físico e social, resultantes da própria ação da criança sobre o meio, constituem experiências de carácter físico, cognitivo, social ou afetivo que contribuem, de forma integrada, para o seu desenvolvimento (Piaget, 1966). Os espaços educação infantil, portanto, devem proporcionar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens.

A Constituição Federal de 1988 traz uma nova concepção sobre a infância e o reconhecimento da condição de sujeito de direito e não apenas objeto de tutela como era na legislação anterior. Essa mudança de paradigma tem exigido uma ressignificação do papel social da educação infantil, desde a organização espacial até a garantia de vivência de cidadania, cuidado e educação. Com esse embasamento, tanto o Estatuto da Criança e do Adolescente como a Base Nacional Curricular da Educação Básica preconizam o enfrentamento as diferentes formas de violação de direitos (violência doméstica, discriminações de gênero, socioeconômicas, étnico-raciais e religiosas) e estabelecem que o acolhimento à criança precisa estar pautado no respeito à cultura, corporeidade, estética e presença no mundo. Da mesma forma se observa que a atenção à prioridade absoluta e as recomendações de cuidado, educação, socialização e ao direito à convivência familiar e comunitária também estão estabelecidas no Plano Nacional pela Primeira Infância, aprovado pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) no dia 14 de dezembro de 2010, assim como no Marco Legal da Primeira Infância do Recife (Lei nº 18.491/2018).

Estas questões também são reforçadas por estudiosos na área do desenvolvimento infantil. Para eles, relações pautadas em tratamentos desiguais e violentos podem gerar danos irreparáveis a constituição da identidade de uma criança. O processo de aprendizagem ocorre por toda a vida sobre várias coisas, em vários tempos, espaços e ambientes. Os ensinamentos são transmitidos de geração a geração pelos familiares, pela comunidade, pela escola, sobretudo por meio da oralidade que trazem diferenciadas visões de mundo, lições para a vida e lembranças para a memória coletiva. Um mundo que transita permanentemente entre o passado (tradições, hábitos e costumes) e o novo (inovações e perspectivas para o futuro).

A crescente desigualdade e vulnerabilidade social resultam de uma sociedade que continua fortalecendo relações de dominação, exploração e violência. Essas formas históricas de produzir e reproduzir a vida no plano objetivo e subjetivo são reforçadas na forma de organização das instituições e incorporadas pelos indivíduos, de forma consciente ou não, e se apresenta em diferentes espaços: públicos e privados; ruas; locais de trabalho; escolas e, sobretudo, dentro da própria família.

Some-se a esta problemática, o fato da educação de meninos e meninas ainda se pautar por elementos machistas, o que contribui para uma luta permanente de gênero, onde o homem sempre ocupa espaços privilegiados, desencorajando as mulheres na busca e acesso aos seus direitos. Nessa mesma lógica está pautada a questão racial, ainda gravíssima no Brasil, encontrando forte eco, sobretudo na ordem de obstáculos simbólicos construídos e reforçados historicamente, mesmo com os avanços na legislação no que se refere aos direitos humanos.

Diante deste contexto e considerando que a educação infantil é, por excelência, um espaço para a construção da identidade e valores, faz-se necessário que as experiências vividas diariamente com outras crianças e adultos estejam pautadas em relações de respeito e cuidado com o outro, proteção às violências, respeito às diferenças e de fortalecimento de vínculos afetivos. É nessa perspectiva que se apresenta o Projeto Crianças da Várzea – 2ª Edição, cujas atividades estão agrupadas em cinco eixos estratégicos que se conectam e complementam: 1) Atendimento integral às crianças; 2) Atividade cultural; 3) Vivência intergeracional; 4) Fortalecimento de vínculos familiares e 5) Controle social.

O projeto "Crianças da Várzea – 2ª Edição" atende aos termos estabelecidos na Resolução nº 016/2021 e 060/2021, emitidas pelo Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDICA). A iniciativa também está em consonância com os eixos temáticos estabelecidos no inciso VI do Artigo 2º da Resolução do Comdica nº 004/2017: Apoio socioeducativo em meio aberto (II) e Práticas de atenção integral, nos aspectos biopsicossociais, às crianças e adolescentes, com ênfase na prevenção, defesa e atendimento nas áreas de esporte, educação, saúde, cultura, cidadania, lazer, qualificação social e profissional, e convivência familiar e comunitária (VI).

4. OBJETIVOS

4.1- Objetivo Geral

Contribuir para o desenvolvimento de uma infância livre da violência no bairro da Várzea, por meio da promoção de atividades culturais e do atendimento integral a 131 crianças em situação de vulnerabilidade social, fortalecendo, assim, a imaginação, autonomia, sensibilidade crítica e os vínculos afetivos familiar e comunitário.

4.2 Objetivos Específicos

1. Oportunizar às crianças na área da educação infantil, o conhecimento de si, do outro e do mundo, valorizando suas experiências e vivências em ambiente cuidadosamente preparado, por meio de diferentes linguagens e expressões.
2. Promover atividades culturais com as crianças, através das rodas de contação de histórias e musicalização, utilizando a imaginação e a criatividade como meios de vivenciar, participar, expressar, comunicar e transformar seus sentimentos;
3. Fortalecer o relacionamento intergeracional, através das atividades envolvendo as crianças e as pessoas idosas acolhidas no Abrigo;
4. Desenvolver atividades de integração com famílias para que possam melhor cumprir com sua função social de proteção e afeto às crianças;
5. Fortalecer o controle social sobre as políticas públicas na área da criança e do adolescente.

5. METAS/PRODUTOS/RESULTADOS ESPERADOS

META	PRODUTO	RESULTADO
Atender 131 crianças em situação de vulnerabilidade social, na faixa etária de 0 a 6 anos, em horário integral, de segunda a sexta-feira.	131 crianças matriculadas e frequentando regularmente. 131 crianças recebendo alimentação balanceada Controle da caderneta de vacinação. Proposta pedagógica Projetos didáticos Planejamento semanal Ficha de acompanhamento individual	Crianças ampliando as relações sociais, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração. Crianças com maior autonomia e participando das atividades educativas por meio de diferentes linguagens (corporal, musical, plástica e oral). Crianças ampliando vocabulário, expressando desejos, sentimentos e necessidades, e construindo sua identidade. 100% das crianças com caderneta de vacina atualizada.
Prestar atendimento odontológico para 73 crianças, na faixa etária de 3 a 6 anos.	Fichário individual para os atendimentos odontológicos realizados.	73 crianças com atendimento odontológico preventivo e orientação na escovação.
Realizar atividades de musicalização com 131 crianças, de 0 a 6 anos, organizadas por turma, uma vez na semana.	Crianças participando das atividades de musicalização. Planejamento semanal	Crianças desenvolvendo a consciência corporal e de movimentação, senso rítmico e o prazer de ouvir música.
Realizar 96 rodas de contação de histórias com crianças de 2 a 6 anos.	Rodas de contação de histórias realizadas com a mediação de educadora. Acervo de literatura infantil ampliado com 150 exemplares.	Crianças despertando para o cuidado dos livros e prazer da leitura. Crianças ampliando vocabulário e encontrando recursos para lidar com conflitos e emoções.
Realizar 12 encontros de fortalecimento de vínculos envolvendo 52 crianças de 4 e 5 anos e os 44 idosos do Lar Batista para Anciãos, na Várzea.	Crianças envolvidas na preparação da atividade e participando do encontro com os idosos no Abrigo.	Crianças expressando seus sentimentos após a vivência com os idosos, construindo vínculos afetivos e valorizando os idosos.
Promover atividades de fortalecimento de vínculos com 122 famílias.	Ficha de acompanhamento sociofamiliar atualizada Famílias participando das atividades promovidas: 21 visitas domiciliares, 12 rodas de diálogo, 12 reuniões temáticas e 03 eventos de integração.	Famílias com compreensão sobre o impacto da violência no universo da criança, reconhecendo a importância do fortalecimento dos vínculos afetivos. Famílias informadas sobre a existência e atribuição dos serviços existentes na Comunidade.

	Relatórios das visitas domiciliares.	Famílias refletindo sobre como educar sem violência, caminhos da denúncia, respeito às diferenças de gênero e racial. Famílias participando dos processos de avaliação das ações.
Participar de 03 espaços de controle social na área da criança e do adolescente.	Educandário contribuindo no fortalecimento da rede de proteção e da política de atendimento a crianças e adolescentes.	Educandário com participação ativa nas ações desenvolvidas pelo Fórum DCA Recife na defesa e promoção dos direitos das crianças. Educandário representando o Fórum DCA Recife, como suplente, na Comissão Ampliada de Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal para a Primeira Infância. Educandário acompanhando as assembleias e deliberações do Comdica.

6. METODOLOGIA

O trabalho desenvolvido pelo Educandário Nossa Senhora do Rosário se ampara no Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), no Plano Nacional pela Primeira Infância (2010); no Marco Legal da Primeira Infância do Recife (2018) e no Plano Municipal para a Primeira Infância do Recife (2020). A iniciativa também adota o sócio interacionismo de Vygostsky como perspectiva teórica e segue os pressupostos do pensamento sistêmico para a estruturação de processos pedagógicos participativos contextualizados que revelam novas realidades e fortalecem os vínculos familiares e comunitários.

6.1- Critérios de admissão

Os critérios utilizados para selecionar as crianças a serem atendidas no Educandário são os seguintes: perfil socioeconômico (renda familiar mensal per capta de até um e meio salário-mínimo); proximidade da residência (ser morador no bairro da Várzea) e sorteio, quando necessário.

6.2- Atividades realizadas

As vivências possibilitadas no cotidiano educativo, nas interações e brincadeiras com outras crianças e pessoas adultas, contribuem, gradualmente, no desenvolvimento de estratégias de observação, na criação de hipóteses e narrativas, na resolução de desafios de maior complexidade e na construção da sua identidade e autonomia. O projeto prevê o desenvolvimento de um conjunto de atividades, cujas estão agrupadas em cinco eixos estratégicos: 1) Atendimento integral às crianças; 2) Atividade cultural; 3) Vivência intergeracional; 4) Fortalecimento de vínculos familiares e 5) Controle social.

6.2.1 – Atendimento integral a crianças na área de educação infantil

O atendimento será realizado sistematicamente para 131 crianças, na faixa etária de zero a cinco anos de idade, de segunda a sexta-feira, no horário das 07h00min às 16h00min. Além do acolhimento e da rotina de cuidado da higiene e alimentação, as crianças estarão organizadas em agrupamentos por faixa etária e participarão de atividades utilizando diferentes linguagens (artes plásticas e cênicas, musicalização, jogos e brincadeiras, contação de histórias), considerando sua fase de desenvolvimento:

- Crianças do berçário (até um ano de idade): serão incentivadas a socialização com outros adultos e com crianças de idades diferentes; desenvolvimento de habilidades físico/motoras (sentar-se,

engatinhar, rolar, arrastar, levantar e caminhar); percepções (sonoras, visuais, táteis, olfativas e gustativas) e autonomia.

- Crianças de um ano: terão o trabalho voltado para o desenvolvimento da autonomia, aprimoramento da marcha e da comunicação; percepção de si, do outro e espacial; desenvolvimento da coordenação motora fina e ampla.
- Crianças de dois anos: serão estimuladas a ampliar os conhecimentos existentes; desenvolvimento da autonomia, comunicação e colaboração; desenvolvimento da coordenação motora fina e ampla, além de atividades que auxiliem a criança na construção da identidade (sensações, percepções, sentimentos, necessidades e emoções).
- Crianças de três anos: serão estimuladas a ter maior cuidado com o próprio corpo, com os objetos pessoais e coletivos; desenvolvimento da expressão corporal, coordenação motora, comunicação, autonomia e a cooperação.
- Crianças de quatro e cinco anos: contarão com atividades que possibilitem o movimento e expressões corporais, as crianças serão incentivadas a construir a identidade do seu próprio grupo, criando assim possibilidades de criação de jogos que ao mesmo tempo proporcionarão a interação e o desenvolvimento físico/motor. Também serão promovidas atividades que desenvolvam habilidades de artes, movimento e a expressão corporal.

As crianças também vão usufruir de um cardápio bem variado com três refeições diárias, preparadas na cozinha industrial, sob a coordenação de nutricionista. Além disso, a partir dos três anos, as crianças são acompanhadas pela odontóloga. O atendimento ocorrerá uma vez na semana e tem o caráter preventivo.

6.2.2 – Atividade Cultural

A **musicalização** ocorrerá com todas as crianças atendidas, organizadas por turma, uma vez na semana. No berçário, as músicas vão explorar o balançar, embalar e os objetos. Aquelas que já começam a andar já terão atividades com movimentos, brincadeiras de roda, de colo, de mãos, de exploração livre de instrumentos e objetos sonoros. A partir dos dois anos, as aulas de musicalização ampliam o repertório envolvendo histórias interativas, jogos cantados, atividades de percepção, esquema corporal, canções gestuais, práticas instrumentais. As crianças também serão estimuladas a descobrir que seu corpo produz sons e que estes timbres corporais são instrumentos que podem ser utilizados para acompanhar canções, a exemplo de bater palmas e os pés. A música também permeará as **Rodas de Contação de Histórias**, que acontecerá com as crianças de dois anos acima, organizadas em turmas, uma vez na semana. As rodas serão narradas por uma mediadora, utilizando livros de literatura infantil e objetos diversos, com a participação ativa das crianças.

6.2.3 – Vivência Intergeracional

As crianças que integram as turmas de 4 e 5 anos irão participar de uma vivência com as pessoas idosas acolhidas no Abrigo Lar Batista para Anciãos, no bairro da Várzea. O Abrigo está em funcionamento há 30 anos e abre suas portas para apoio e engajamento comunitário. As crianças preparam uma apresentação artística (encenação, coral, dentre outras) e se deslocam para o abrigo para abrilhantar e encantar os idosos. Após a apresentação, as crianças circularão junto aos idosos para momento de interação e conversa. A iniciativa ocorrerá quinzenalmente.

6.2.4 - Fortalecimento de Vínculos Familiares

A família é concebida como parte de um contexto mais amplo dentro do sistema social, no qual se faz necessário sua função de transmissora de valores, de suporte físico, afetivo e social e fica implícita a contribuição de seus membros para o desenvolvimento da criança favorecendo a construção de sua identidade. Destaca-se que o trabalho com as 122 famílias segue a concepção ampliada de estrutura familiar, que considera e valoriza as diferentes formas de arranjos familiares: "nenhuma configuração familiar é melhor que a outra, no sentido que a família é o que tem sido possível ser, em função de seu

contexto." (MACEDO, 1994). Como estratégias metodológicas para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, serão realizadas visitas domiciliares, rodas de diálogo e reuniões com grupos de família, agrupadas de acordo com a faixa etária das crianças. Nesses momentos, será debatido sobre a proposta pedagógica e temáticas voltadas para a prevenção à violência doméstica. Também serão promovidos eventos de integração e de fortalecimento de vínculos afetivos nas datas comemorativas.

6.2.5 - Controle social

A organização é filiada e estará envolvida nas ações desenvolvidas pelo Fórum Municipal dos Direitos da Criança (Fórum DCA Recife) e representará este espaço, na condição de membro suplente, no Comitê Ampliado de Monitoramento e Avaliação do Plano Decenal para a Primeira Infância do Recife. Também participará das assembleias do Comdica. Assim, no âmbito deste projeto, a organização fortalecerá o controle social sobre a defesa e proteção dos direitos de crianças e adolescentes, através da participação nas ações realizadas pelo Fórum DCA Recife e pelo Comdica.

7. PÚBLICO

O projeto vai atender diretamente 253 pessoas entre crianças e familiares, conforme detalhamento na tabela abaixo. Já como público indireto serão alcançadas 540 pessoas entre familiares e pessoas idosas do Lar Batista para Anciãos.

PÚBLICO DIRETO	FAIXA ETÁRIA	ATIVIDADE
131 crianças	0 a 6 anos	Atendimento socioeducativo em horário integral, de segunda à sexta-feira.
122 famílias	18 em diante	Fortalecimento de vínculos – rodas de diálogo, reuniões e eventos de integração

8. ABRANGÊNCIA

O projeto "Crianças da Várzea – 2ª Edição" terá área de abrangência no bairro da Várzea, no município do Recife/PE, atendendo a crianças de famílias que moram no bairro e se encontram em contexto de vulnerabilidade e risco social.

9. CAPACIDADE TÉCNICA E OPERACIONAL DA PROPONENTE

9.1. Parcerias

PARCERIA	TIPO	PERÍODO	OBJETO
Iniciativa Privada / Itamarati Norte S.A. Agropecuária	Parceria	Contínuo - Desde 2001	Apoio institucional técnica e financeira para o desenvolvimento do trabalho (recursos humanos, alimentação, material e manutenção).
Governo Municipal / Creche Lar sem Fronteiras	Parceria	Contínuo - Desde 10/05/18	Acompanhamento as crianças com necessidades educativas especiais na sala de recursos multifuncionais.
Fórum DCA Recife	Filiada	Contínuo – desde 2017	Participação nas ações de controle social na defesa dos direitos de crianças e adolescentes.
Rede Intersetorial da RPA4	Parceria	Contínuo – desde 2020	Integração com rede de proteção social no território.

Associação / Lar Batista para Anciãos	*Parceria*	*Contínuo - Desde 01/08/2018*	Execução das atividades de vivência intergeracional entre as crianças e os idosos abrigados.

9.2 Equipe Técnica / Recursos Humanos

NOME	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL
Adriana Cipriano	Monitora especializada	Superior / Pedagogia com especialização em Psicopedagogia	Educadora na educação infantil.
Grace Campelo Dias	Monitora especializada	Superior / Pedagogia com especialização em Psicopedagogia	Educadora na educação infantil.
Márcia dos Prazeres	Monitora especializada	Superior / Pedagogia	Educadora na educação infantil.
Maria José Borges	Monitora especializada	Superior / Pedagogia	Educadora na educação infantil.
Gleyce Kelly Alves de Santana	Monitora especializada	Superior / Pedagogia	Educadora na educação infantil.
Simone Damascena	Monitora especializada	Superior / Pedagogia com especialização em Psicopedagogia	Educadora na educação infantil.
Adriana de L. Rocha	Monitora	Ensino Médio	Educadora na educação infantil.
Alcione de O. Cavalcante	Monitora	Ensino Médio	Educadora na educação infantil.
Ana Paula da Silva	Monitora	Técnica em Enfermagem	Educadora na educação infantil.
Bruna Pereira	Monitora	Ensino Médio	Educadora na educação infantil.
Wedly D. da Silva	Monitora	Ensino Médio	Educadora na educação infantil.
Janaina Maria Soares	Monitora	Ensino Médio	Educadora na educação infantil.
Maria do C. da Silva	Monitora	Ensino Médio	Educadora na educação infantil.
Maria Lúcia da Silva	Monitora	Superior / Gestão de RH	Educadora na educação infantil.
Marilia da Silva Mota	Monitora	Ensino Médio	Educadora na educação infantil.
Sílvia G. de S. Lima	Monitora	Ensino Médio	Educadora na educação infantil.
Ena Souza da Silva	Auxiliar de enfermagem	Técnica em Enfermagem	Atenção à saúde preventiva com as crianças pequenas.
Solange da Silva	Auxiliar de enfermagem	Técnica em Enfermagem	Atenção à saúde preventiva com as crianças pequenas.
Maria do S. Luizines	Odontóloga	Superior / Odontologia	Atendimento em consultório de odontologia.
Betânia Soares	Coord. Administrativa	Superior / Turismo	Exerceu funções de apoio administrativo, organização de documentos, controle de estoque e contas a pagar.
Núbia Barbosa	Coordenadora Administrativa	Superior / Gestão de RH	Exerceu funções de apoio administrativo, secretária e coordenação de RH.
Andréia Tenório	Diretora Pedagógica	Superior I Pedagogia com Especialização em Administração Escolar	Exerceu a função de professora e coordenadora pedagógica em escolas privadas.

Madalena Fuchs	Consultora em PMA / Planejamento, Monitoramento e Avaliação	Superior I Pedagogia com Especialização em Gestão de Projetos Sociais; Psicologia Social e Comunitária e em Direitos de Crianças e Adolescentes.	Exerceu funções de supervisão pedagógica; analista pleno; coordenação de projeto na área da prevenção à violência sexual; desenvolveu processos de PMA; facilitação em formação de educadores e lideranças comunitárias; mediação de conflitos nas ações de organização comunitária.
Juracy P. da Silva	Professor de Música	Superior / Músico com Especialização em Neurociência	Experiência em processos de formação de professores em musicalização com instrumentos de sucata e como professor de música.
A definir	Assistente social	Superior / Serviço Social	Experiência no trabalho com famílias e comunidades.

9.3 Infraestrutura física

Para o desenvolvimento das atividades, o Educandário conta com uma estrutura física adequada a especificidade do atendimento realizado com na área da educação infantil, com boa ventilação, luz natural e acessibilidade, sendo dividida em três áreas, conforme detalhamento apresentado na tabela a seguir:

ITEM	QUANT.	ESPECIFICAÇÃO
01	02	Área administrativa: Recepção/secretaria e sala de reunião.
02	10	Área de apoio: Cozinha, despensa, lavanderia, rouparia, almoxarifado, sanitários, duas salas para descanso dos educadores que funcionam também como vestiário, dois consultórios (odontológico e pediátrico).
03	13	Área pedagógica: Berçário com lactário e trocador; seis salas de atividades; sala de artes; sala de música; refeitório; banheiro infantil; área coberta para recreação e eventos; parque infantil; tanque de areia; pátio externo para atividades recreativas e uma área de jardim.

9.4 Recursos Materiais

ESPECIFICAÇÃO	ATIVIDADE	QUANTIDADE
Projetor multimídia (Datashow)	Rodas de diálogos e reuniões temáticas com as famílias, bem como nas ações de planejamento e formação dos professores.	01
Notebook	Rodas de diálogos e reuniões temáticas com as famílias, bem como nas ações de planejamento e formação dos professores.	01
Aparelho de som	Atividades com as crianças, rodas de diálogo e oficina de iniciação musical.	06
Caixa acústica com microfone	Eventos de integração com as famílias e crianças.	03

10. DETALHAMENTO DOS CUSTOS

10.1 Recurso da Concedente:

RECURSOS HUMANOS – PESSOA FÍSICA / PESSOA JURÍDICA (MEI)

Pessoa Física					
Nº	**Especificação**	**Quant.**	**Meses**	**Valor Unit.**	**Valor Total**
01	Coordenação administrativa	1	13	3.232,90	42.027,64
02	Monitoras especializadas	6	13	1.446,16	112.800,74
03	Monitoras	8	13	1.389,33	144.490,32
04	Auxiliar de enfermagem	1	13	2.092,80	27.206,40
05	Serviços gerais	1	13	1.389,33	18.061,29
				Subtotal	**344.586,39**
Pessoa Jurídica (MEI)					
Nº	**Especificação**	**Quant**	**Horas**	**Valor Unit.**	**Valor Total**
01	Mediação de rodas de diálogo com as famílias (02 profissional x R$ 120,00 x 12 rodas x 2h + 16h planejamento)	Serviços	40	240,00	9.600,00
02	Mediação de rodas de contação de histórias para as crianças (01 profissional x 96h x R$ 120,00)	Serviços	96	120,00	11.520,00
03	Facilitação das atividades de musicalização com as crianças (01 profissional x 144h x R$ 120,00	Serviços	144	120,00	17.280,00
04	Acompanhamento às famílias - visitas domiciliares, orientação sobre a rede de proteção social (01 assistente social x 8h x 12 meses x R$ 120,00)	Serviços	96	120	11.520,00
				Subtotal	**49.920,00**
				TOTAL	**394.506,39**

Obs.: As despesas com os encargos sociais, no valor total de R$ 122.328,18, serão pagas com recursos próprios, conforme apresentado na planilha de detalhamento orçamentário.

ALIMENTAÇÃO – PESSOA JURÍDICA

Nº	Especificação	Unidade	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
01	Fornecimento de alimentação para 131 crianças - café da manhã, almoço, jantar (131 crianças x 22 dias x 12 meses x R$ 17,50)	Serviços	34.584	17,50	605.220,00
				TOTAL	**605.220,00**

SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO

Nº	Especificação	Unidade	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
01	Criação da identidade visual e arte das peças publicitárias do projeto (banner, folder, cards)	Serviços	01	4.542,00	4.542,00
02	Assessoria de comunicação	Serviços	12	2.300,00	27.600,00
03	Produção de vídeo institucional, 5min, com imagens da execução do projeto.	Serviços	01	23.000,00	23.000,00
04	Registro fotográfico.	Serviços	01	9.000,00	9.000,00

05	Produção de podcast sobre temas voltados aos direitos das crianças.	Serviços	10	8.000,00	8.000,00
06	Banner de 0,80 x 1,20	Serviços	02	177,00	354,00
07	Spot de rádio com 30"	Serviços	02	250,00	500,00
	Produção do Manual sobre a política institucional de proteção à crianças	Serviços	01	15.000,00	15.000,00
08	Folder em papel A4 com 2 dobras, couche 170 gramas	Serviços	500	16,00	6.000,00
09	Produção de uniforme para as crianças	Serviços	262	42,00	11.004,00
				TOTAL	**105.000,00**

MATERIAL DE CONSUMO

Nº	Especificação	Unidade	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
01	Brinquedos e Jogos pedagógicos	Unidade	100	60,00	6.000,00
02	Livros infantis	Unidade	100	75,00	7.500,00
03	Emborrachado liso 40x48 pct com 10	Pacote	20	14,00	280,00
04	Emborrachado gliter 40x48 pct com 05	Pacote	20	18,00	360,00
05	Color set liso pct com 20 folhas 48x66	Pacote	28	16,00	448,00
06	Papel of. duplo A3 120g 50 fls caixa c 15	Caixa	02	240,00	480,00
07	Tesoura escolar MP501 cx com 24	Caixa	03	59,00	177,00
08	Massa de modelar 12 cores pct com 06	Pacote	30	26,50	795,00
09	Caderno de desenho 80 fls pct com 05	Pacote	18	20,50	369,00
10	Gizão de Cera 12 cores pct com 12	Pacote	20	45,00	900,00
11	Tinta guache 250ml	Pote	40	5,50	220,00
12	Papel ofício A4 75g caixa com 10	Caixa	10	196,00	1.960,00
13	Papel higiênico 30M 1x16	Unidade	40	35,00	1.400,00
14	Creme dental pct c/12	Unidade	84	3,00	252,00
15	Toalha de papel cx 1x1 1000	Unidade	20	14,50	290,00
16	Detergente líquido 1X 500ML	Unidade	85	2,20	187,00
17	Desinfetante 5L	Unidade	42	11,00	462,00
18	luvas descartáveis pct c/100	Unidade	42	3,50	147,00
19	Lustra Móvel	Unidade	20	6,50	130,00
20	Copo descartável 180ml pct c/100	Unidade	42	3,00	126,00
21	Detergente em pó saco 1x5kg	Unidade	20	24,00	480,00
22	Saco de lixo 50l rolo pct 1x50unid	Unidade	50	22,00	1.100,00
				TOTAL	**24.063,00**

CUSTOS INDIRETOS

Nº	Especificação	Unidade	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
01	Energia elétrica	Serviços	12	1.800,00	21.600,00
				TOTAL	**21.600,00**

MATERIAL PERMANENTE

Nº	Especificação	Unidade	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
01	Caixa de som Amplificada Cm 600 - Bluetooth, USB, Fm, Sd-Card 600W	Unidade	03	850,00	2.550,00
				TOTAL	**2.550,00**

11. PLANO DE APLICAÇÃO

NATUREZA DA DESPESA Especificação	VALOR R$ DA CONCEDENTE	VALOR R$ PROPONENTE	VALOR R$ TOTAL
Recursos Humanos	394.506,39	-	394.506,39
Alimentação	605.220,00	-	605.220,00
Custos Indiretos	21.600,00	-	21.600,00
Material de Consumo	24.063,00	-	24.063,00
Serviços de Comunicação	105.000,00		105.000,00
Material Permanente	2.550,00	-	2.550,00
TOTAL	**1.152.939,39**	**-**	**1.152.939,39**
		25% FMCA	**288.234,85**
		TOTAL GERAL	**1.441.174,24**

12. PRAZO DE EXECUÇÃO

O projeto *"Crianças da Várzea – 2ª Edição"* será executado no período de 12 meses: 01/03/2023 a 01/03/2024

13. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS METAS/FASES

Meta	Etapa Fase	Especificação	Indicador físico		Duração	
			Unid.	Quant.	Início	Término
1. Prestar atendimento em horário integral para 131 crianças, na faixa etária de 0 a 6 anos, de segunda a sexta-feira, durante 12 meses.	1 a 3	Atendimento em horário integral as crianças de 0 a 6 anos.	Criança	131	03/2023	03/2024
2. Promover atividades de musicalização com 131 crianças, na faixa etária de 0 a 6 anos, duas vezes na semana, com duração de 2h, distribuídas com as 06 turmas, durante 12meses.	1 a 3	Atividade de musicalização, duas vezes na semana.	H/aula	144	03/2023	03/2024
3. Promover 96 rodas de contação de histórias com crianças de 2 a 6 anos.		Rodas de contação de histórias	Roda	96	03/2023	03/2024
4. Realizar atendimento odontológico preventivo para 73 crianças de 3 a 6 anos, durante 12 meses.	1 a 3	Acompanhamento no consultório odontológico.	Criança	73	03/2023	03/2024
5. Realizar 22 encontros de fortalecimento de vínculos envolvendo 52 crianças de 4 e 5 anos e os 44 idosos do	1	Definição de agenda dos encontros com o Abrigo.	Reunião	01	03/2023	03/2023

resultados esperados. Para isso, ocorrerão reuniões trimestrais para verificar se as metas e atividades estão sendo implementadas conforme previsto no cronograma físico-financeiro. envolvendo a participação da equipe e de representantes dos usuários (famílias), resultando na produção de relatório de progresso contendo uma análise sobre o nível de execução de cada atividade; indicadores de participação e satisfação dos envolvidos; cronograma e orçamento do projeto. Os relatórios de progresso serão apresentados a direção para monitorar os desvios relacionados ao planejamento e adotar ações corretivas para harmonizar o executado com o planejado. Ao final do período de execução, será realizada uma avaliação de impacto dos resultados, por meio de relatório de cumprimento de objeto.

Objetivo específico	Indicador	Meta	Meios de verificação	Período de verificação
Prestar atendimento em horário integral as crianças na faixa etária de 0 a 6 anos.	131 crianças matriculadas e com frequência regular.	Prestar atendimento em horário integral para 131 crianças, na faixa etária de 0 a 6 anos, de segunda a sexta-feira, durante 12 meses.	Ficha de matrícula Ficha de caracterização socioeconômica Ficha de acompanhamento individual Plano de atividades Lista de presença Registro fotográfico	Mensal
	73 crianças acompanhadas.	Realizar 08 atendimentos semanal com odontóloga para acompanhamento preventivo às crianças de 3 a 6 anos.	Ficha de acompanhamento individual Registro fotográfico	Mensal
Promover atividades de musicalização com as crianças.	131 crianças participando das atividades.	Promover atividades de musicalização com 131 crianças, na faixa etária de 0 a 6 anos, uma vez na semana, durante 12 meses.	Plano de atividades Registro fotográfico	Mensal
Promover espaços de sensibilização das famílias para práticas de parentalidade positiva e prevenção a violência doméstica.	122 famílias envolvidas 12 rodas de diálogo realizadas	Promover 12 rodas de diálogo, com a carga horária de 2h, envolvendo um total de 122 representantes familiar com foco nas práticas de parentalidade positiva e prevenção à violência doméstica.	Lista de presença Registro fotográfico Depoimentos	Mensal
Promover 03 eventos de integração e de fortalecimento de vínculos com 122	21 visitas domiciliares realizadas 12 reuniões pedagógicas	Promover ações de integração e de fortalecimento de vínculos com 122 famílias.	Lista de presença Registro fotográfico Depoimentos	Semestral

famílias.	realizadas 03 eventos de integração promovidos.			

15. SUSTENTABILIDADE E DIVULGAÇÃO

Desde a sua constituição, o Educandário Nossa Senhora do Rosário tem adotado a estratégia de articulação e parceria com organizações da sociedade civil e públicas, por entender que, desta forma, otimiza recursos, qualifica sua intervenção e atinge maior impacto com as ações desenvolvidas. Outras estratégias adotadas para assegurar as condições necessárias para o desenvolvimento do trabalho de forma sistemática, tem sido a prospecção e fortalecimento do relacionamento com pessoas físicas e jurídicas para doações de recursos financeiros e de materiais de higiene/limpeza/brinquedos, bem como a participação em editais de seleção de projetos junto a diferentes fontes de financiamento.

Com relação a divulgação do Projeto *"Crianças da Várzea – 2ª Edição"* junto ao público interno e externo, serão utilizados: site institucional; postagens em meio eletrônico nos grupos com as famílias atendidas; produção de conteúdo, vídeos e diferentes peças de comunicação para divulgação nas mídias sociais, no mural institucional e rádio comunitária, conforme detalhamento apresentado no Plano Básico de Comunicação.

PLANO DE COMUNICAÇÃO						
Peça de Divulgação	**Veículo de Divulgação / localização**	**Tamanho / Duração da peça/ Inserção**	**Logomarca COMDICA** (formato/tamanho/ posição)	**Logomarca Demais Parceiros** (formato/tamanho/ posição)	**Valores em (R$)**	
					Quant. / Valor Unidade (R$)	**Valor Total (R$)**
Identidade visual do projeto	Todos os previstos	Logomarca com aplicação em diferentes peças publicitárias	Logomarca com aplicação em diferentes peças publicitárias	-	01 x R$ 4.542,00	4.542,00
Vídeo institucional	Site institucional	VT com 5min de duração com imagens da execução do projeto	Abertura do VT / centralizada	-	01 x R$ 23.000,00	23.000,00
Registro fotográfico	Site, relatório anual e mídias sociais	Registros de atividades promovidas com as crianças e famílias	-	-	01 serviço x 12 meses x R$ 750,00	9.000,00
Podcast sobre temas voltados aos direitos das crianças.	Mídias Sociais	Criação e produção de conteúdo para as mídias sociais (Instagram e site institucional)	Encerramento da gravação como apoio	-	10 x R$ 800,00	8.000,00
Banner	Localização: Hall de entrada da instituição	Tamanho = 0,80 largura x 1,20 altura Até o final do projeto	Na parte inferior da peça / à direita	-	02 X 177,00	354,00
Spot	Rádio	Tempo: 30´´ (trinta segundos) - Inserções: 4 x ao dia no horário da manhã	Encerramento da gravação como apoio	-	02 X 250,00	500,00
Folder	Site institucional Participantes das rodas, educadores, visitantes e organizações locais.	Folder sobre alimentação saudável em papel A4 com 2 dobras, couche 170 gramas	Na parte inferior da peça / à direita	-	01 x 500 x 16,00	6.000,00
Manual sobre política institucional de	Equipe de trabalho, visitantes e fornecedores	Manual sobre a política institucional de proteção à infância, 30 páginas,	Na parte inferior da capa, à direita	-	1 x 15.000,00	15.000,00

proteção à infância		tamanho 21x22, tiragem 100 (produção de conteúdo e diagramação).				
Uniforme personalizado (camiseta e bermuda)	Crianças	Uniforme para as crianças personalizado, tamanhos P, M e G.	Na manga esquerda da camiseta e na parte da frente da bermuda / à direita	-	262 x R$ 42,00	11.004,00
Assessoria de comunicação	-	Serviços de assessoria de comunicação para divulgação e visibilidade das ações do projeto.	-	-	1 x 12 meses x R$ 2.300,00	27.600,00
					TOTAL: R$ 105.000,00	

Recife/PE, 06 de outubro de 2022.

Milton Garrett de Melo
Presidente

Lar Batista para Anciãos, na Várzea.	2	Preparação das atividades culturais para apresentação aos idosos.	Criança	52	04/2023	03/2024
	3	Realização das visitas ao abrigo e realização da vivência envolvendo as crianças e idosos.	Visita	22	04/2023	03/2024
6. Promover 12 rodas de diálogo, com a carga horária de 2h, envolvendo um total de 122 representantes familiar com foco nas práticas de parentalidade positiva, alimentação saudável e prevenção à violência doméstica.	1 a 3	Rodas de Diálogo envolvendo um total de 122 representantes das famílias atendidas	Evento	12	03/2023	03/2024
7. Promover ações de integração e de fortalecimento de vínculos com 122 famílias.	1 e 3	Realização de reuniões pedagógicas	Evento	12	03/2023	03/2024
	1 e 3	Realização de visitas domiciliares	Visita	21	03/2023	03/2024
	1 a 3	Promoção de eventos de integração com as famílias.	Evento	03	03/2023	03/2024
8. Participar de 03 espaços de defesa e promoção dos direitos da criança e adolescentes.	1 a 3	Participação nas reuniões do Fórum DCA, Comitê Ampliado de M&A do Plano Decenal para a Primeira Infância e assembleias do Comdica.	Evento	22	03/2023	03/2024

14. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Com o objetivo de aprimorar o conhecimento sobre a execução do projeto e, acima de tudo, comprometidos com as repercussões ao longo de sua realização, estão previstas ações de monitoramento e avaliação final. Haverá um ponto focal de monitoramento voltado para fazer a análise das informações pertinentes sobre atividades e produtos, considerando os meios de verificação e os